

GIGANTISMO: RELATO DE CASO

Resumo:

Fundamentação teórica/Introdução: O gigantismo é uma doença hormonal, caracterizada pela superprodução do hormônio do crescimento (GH) no período em que as epífises ainda estão abertas, o que causa aumento excessivo da altura, sendo a sua etiologia em 99% dos casos um tumor hipofisário benigno secretor de hormônio. A apresentação clínica da doença inclui principalmente aumento das extremidades, dores articulares e alterações faciais, o que indica a importância do diagnóstico precoce, uma vez que impacta na expectativa de vida, bem como aumenta a mortalidade global, não só pela hipersecreção hormonal, mas também pelas doenças associadas decorrentes do crescimento desproporcional. **Objetivos:** Relatar o caso de gigantismo decorrente de tumor hipofisário. **Delineamento/Métodos:** Relato de caso. **Resultados:** Homem, 13 anos, iniciou investigação em 2013 por alta estatura. Exames iniciais mostraram aumento de IGF-1 e ausência de supressão do GH à glicose. A ressonância magnética mostrou sela túrcica aumentada, com lesão de 2,8 cm comprometendo a região selar e seio cavernoso esquerdo, envolvendo o quiasma óptico, artéria carótida interna e cavernosa esquerda. Realizou três cirurgias e 35 sessões de radioterapia sem sucesso completo, usando cronicamente octreotide LAR 30mg/mês. Permaneceu sem controle laboratorial e imagem ainda com lesão residual, sendo iniciado cabergolina gradualmente até 3g/semana. IGF-1, anteriormente acima de 600 ng/ml, reduziu para valores normais. Durante a pandemia, o paciente teve dificuldade de acesso ao octreotide, ficando somente com a cabergolina, e, apesar disso, IGF-1 e GH mantiveram-se dentro do normal e ressonância mostrou redução completa da lesão preexistente. Paciente foi orientado a manter somente a cabergolina, com plano de retirada gradual. **Conclusão:** Os achados radiológicos e laboratoriais confirmaram gigantismo por tumor hipofisário, com falência ao tratamento cirúrgico e radioterápico, porém sucesso completo com tratamento clínico, o que é incomum entre casos de gigantismo já relatados. O inusitado neste caso foi a regressão completa da lesão com remissão laboratorial mesmo com a interrupção do uso de octreotide LAR.

Palavras chaves: Gigantismo, Tumor hipofisário, Hipersecreção de GH, Crescimento desproporcional.